

Corpo-Imagem e(m) Discurso

NECKEL, Nádia

Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem/UNISUL

Linha: Diferentes materialidades significantes na história

Introdução

Os desafios de pensar a imagem e(m) discurso circundam desde as primeiras formulações a respeito do Discurso Artístico (2004) em seus modos de funcionamento predominantemente polissêmicos. Ao pensar o espaço das intervenções artísticas nas bienais já circundava ali, as questões do corpo. Embora a Análise do Discurso avançasse sobremaneira entre as décadas de 90 e anos 2000, a fim de pensarmos diferentes materialidades significantes, ainda assim, falávamos em verbal-não verbal; tomávamos sempre uma forma significante em detrimento de outra. Em contrapartida, aumentava o interesse dos analistas do discurso a respeito das 'diferentes materialidades significantes'. Pêcheux, já apontara sobre os modos de significar desde AD69, sendo enfático em seu texto "O papel da Memória" (1983), a respeito do lugar da imagem na perspectiva discursiva. Assim como os inúmeros desdobramentos das "Formas do Silêncio" (1995) de Orlandi que nos fazem compreender que diferentes materialidades significam de modos distintos. Lagazzi (2004/2009) contribui enormemente com a noção de *imbricação material*, formulação nos permitiu abandonar a velha dicotomia verbal/não verbal. Fora na esteira dessas formulações, que pude chegar a *Tessitura* (funcionamento do significante no artístico) e, a *Tecedura* (rede de memória do/no Discurso Artístico) interessando-me na imbricação material própria do artístico capaz de mobilizar *projeções sensíveis* singulares. Justamente nessa formulação: *Projeções Sensíveis* (2010) que tenho me debruçado, a fim de compreender o corpo-imagem no audiovisual (vídeos-arte), produções contemporâneas capazes de textualizar o corpo enquanto materialidade discursiva.

OBJETIVOS: a) Discutir a imagem do corpo na arte (e na mídia) em sua dimensão estética, histórica e política, buscando compreender os modos de textualização do corpo enquanto materialidade significante. b) Compreender os diferentes funcionamentos do Discurso Artístico frente a imbricação material, própria dos gestos de interpretação (sensível/analítico) do/no contemporâneo.

Metodologia

Os percursos analíticos que aqui se inscrevem comungam dos questionamentos a respeito da forma e funcionamento da imagem/corpo em suas diferentes tessituras. Assim como, interessam-se pelos processos de produção de sentido da/na materialidade significante e memória discursiva e suas teceduras. Os gestos de análise em uma perspectiva discursiva consideram tanto as condições de produção dos dizeres do corpo/imagem, quanto suas formas de circulação. Na perspectiva materialista da AD, o dizer artístico é um discurso constituído heterogeneamente e seus sentidos são produzidos por diferentes posições-sujeito. São essas condições materiais, que nos permite chamar esses dizeres de *Discurso Artístico*. E, para compreendermos tais funcionamentos, trabalhamos no batimento do dispositivo teórico-analítico afetados pelas demandas de escuta que tal complexidade do *corpus* nos exige.

Desdobramentos

A pesquisa "Corpo-Imagem e(m) discurso" desdobra-se em outros sete projetos: dois de ICs "Tessituras e Teceduras do Discurso Artístico em Produções Audiovisuais Catarinense Contemporâneas" e "Leituras Discursivas de Curtas-metragens Poéticas do Cinema e Realização Audiovisual" vinculados ao curso de Cinema da Unisul; um de mestrado "A máscara do anonimato: uma perspectiva discursiva"; e, quatro projetos de doutorado: "Retratos do corpo social: efeitos de sentido nas posições sujeito rainha e madrinha de bateria no carnaval do século XXI"; "Corpo feminino: o eu e (O)outro(s) na videoinstalação de Rosangela Rennó"; "Discursividades do sonoro: atravessamentos da voz" e "A Coreira do Tambor de Crioula do maranhão: interpelações do discurso" (Os três últimos em fase inicial de pesquisa). Nosso desafio consiste em formular a respeito das diferentes materialidades significantes pensando-as a partir da imbricação material, arriscamos dizer, próprias do contemporâneo.



Bibliografia

- COURTINE, J.J.; CORBIN, A.; VIGARELLO, G. *História do corpo: As mutações do olhar – o século XX*. Trad. Ephraim Ferreira Alves. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- FERREIRA, M. C. L. Discurso, arquivo e corpo. In: MARIANI, Bethania [et al.] *Discurso, arquivo e...* Rio de Janeiro, 7 Letras, 2011, p. 175 -183.
- LAGAZZI, S. O recorte e o entremeio: condições para a materialidade significante in: RODRIGUES et al: *Análise de Discurso no Brasil: Pensando o impensado sempre, uma homenagem a Eni Orlandi*. Campinas SP Ed RG, 2011.
- ORLANDI, E. *Discurso em Análise: Sujeito, Sentido e Ideologia*. Campinas, SP: Pontes Editora, 2012.